

CAPC

Simone Passos
Lucian Domingues
Leonador Borges
Ilustração - Luciano Ferreira



DOI: 10.4322/978-65-997833-0-2



CAPC



Copyright ©Africanidades - alguns direitos reservados
Copyright do texto ©2022 Simone Passos, Lucian Domingues, Leonardo Borges
Copyright das ilustrações ©2022 Luciano Ferreira
Copyright da edição ©Culturatrix

*O conteúdo desta obra, bem como sua originalidade, revisão gramatical e ortográfica são de inteira responsabilidade dos autores.

DIREÇÃO EDITORIAL
Cairo Mohamad Ibrahim Katrib

CONSELHEIRA CONSULTIVA
Luciane Ribeiro Dias Gonçalves

EDITORIA EXECUTIVA
Rosa Maria Ferreira da Silva

DIRETOR DE CRIAÇÃO
Igor Ferreira

ILUSTRADOR
Luciano Ferreira

DIAGRAMAÇÃO E CAPA
Igor Ferreira

SELO AFRICANIDADES
Editora Culturatrix
Uberlândia - MG
www.culturatrix.com
contato.culturatrix@gmail.com
Telefone: (34) 3477 0860
WhatsApp: (34) 9 9766 8930

Catálogo na Publicação
Elaborado por: Bibliotecária Janaina Ramos – CRB: 8/9166

P289

Passos, Simone

Capo / Simone Passos, Lucian Domingues, Leonardo Borges;
Luciano Ferreira (Ilustrador). – Uberlândia-M G: Africanidades, 2022.

Livro em PDF

28 p., il.

ISBN 978-65-997833-0-2

1. Capoeira. 2. Cultura afro-brasileira. 3. Herança cultural. 4. Ancestralidade.
I. Passos, Simone. II. Domingues, Lucian. III. Borges, Leonardo. IV. Ferreira,
Luciano (Ilustrador). V. Título.

CDD 796.45

Índice para catálogo sistemático

I. Capoeira



2022

CAPÓ



Simone Passos

Lucian Domingues

Leonardo Borges

Ilustração - Luciano Ferreira



COORDENAÇÃO E IDEIA ORIGINAL

Simone Aparecida dos Passos

A escrita e publicação desta obra foi contemplada pelo
EDITAL PROEXC Nº 39/2021 do PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE APOIO A CULTURA – PIAC SERVIDORES(AS) da
Universidade Federal de Uberlândia

Produção Laboratório/brinquedoteca de estudos teóricos e
práticos do brincar - LABRIN/BRINQUEDOTECA
Curso de Graduação em Pedagogia
Universidade Federal de Uberlândia
Campus Pontal
Rua 20 - 1600 - Bairro Tupã
Ituiutaba - MG - CEP 38304-40
brinquedoteca@pontal.ufu.br

Redes sociais

<https://labrinichpo.wixsite.com/brinquedoteca>
[https://www.instagram.com/tv/CV6aYj8DOHZ/?
utm_source=ig_web_copy_link](https://www.instagram.com/tv/CV6aYj8DOHZ/?utm_source=ig_web_copy_link)
https://youtube.com/channel/UCUqn_DFRfnvX63sRCtpFIQ
Facebook - LABRINquedoteca



LÁ EM
ITUIUTABA, ÀS
MARGENS DO
RIO TIJUCO
MORAVAM CAPO,
O PAI E A AVÓ.



O MENINO BRINCAVA
DE DESCOBRIR OS
MISTÉRIOS DAS
TERRAS TIJUCANAS.





- NÃO QUERO
QUE CAPO
CONHEÇA
COISA DE
DESOCUPADOS

UM DIA, SEM SABER O PORQUÊ,
OUVIU O PAI DIZER...

À NOITE, A AVÓ FOI LHE DIZER:
- HERANÇA CULTURAL E
ANCESTRALIDADE TÊM QUE SER
ESTUDADOS.





O MENINO COM AS PALAVRAS
SONHOU.

BUSCOU
OS
SEUS
SIGNIFICADOS.



PRESTOU MAIS ATENÇÃO
NOS FALARES DA GRIÔ.



RAÍZES DO BRASILEIRO
VEM DAS TERRAS DE
ÁFRICA.

OS POVOS FORAM
COLHIDOS, DIVIDIDOS E
DISPERSADOS.

UMA SABEDORIA FICOU
NO GINGADO.

O MESTRE CINZANO É UM
FORMADO.



BUSCANDO ENTENDER A AVÓ,
FOI AO MUSAI, PRAÇA 13 DE MAIO,
FUMZUP...



E AO PALMEIRA CLUBE, UM
REDUTO DOS NEGROS
TIJUCANOS.



"TIM, TIM,
TOM, TIM,
TIM, TOM"...
BERIMBAU,
ATABAQUE,
PANDEIRO,
GUGA, MÉDIO,
VIOLA E
AGÔGO.



VER O MESTRE CALANGO A GINGAR ERA
DE SE ESPANTAR. SAGACIDADE E
BELEZA AO MOVIMENTAR.



LÁ NA CASA PERTO DO
RIO, O PAI SENTIU
FALTA DO MENINO.
A AVÓ CONTOU UMA
HISTÓRIA.
COMO SE FOSSE UM
MARIMBONDO, O
HOMEM VOOU PARA O
PALMEIRA CLUBE.



VIU CAPO FAZENDO UM
“AÚ”,
ERA ELE QUEM TINHA
ENSINADO.



ENTROU NA RODA, FICOU ACOCORADO. AO PÉ
DO BERIMBAU PEDIU LICENÇA AO MESTRE E
SEUS COMPANHEIROS.
FEZ "AÚ", ARMADA, RASTEIRA, MACAQUINHO E
ENFIM, UM MORTAL. UAU!



NA TEATRALIDADE DA VADIACÃO
TINHA UMA ENERGIA QUE DEPOIS
DE MUITA GINGA SE DESFEZ.





O MESTRE CANTOU, O CORO
RESPONDEU:
_ SOMOS DO MESMO POVO...
UNIDOS ESTAMOS AQUI. SER
DE GRUPOS DIFERENTES NÃO
PODE NOS DIVIDIR.
O PAI PENSOU, REPENSOU...

NO CORPO E NA VOZ
DOS MESTRES E GRIÔS
DE CADA GRUPO HÁ
ALGO PARA ESTUDAR.
CAPO PRECISAVA
SABER MAIS SOBRE
SUA COMUNIDADE.
BRINCANDO E
JOGANDO CAPOEIRA,
ELE SOUBE MAIS DE
SUA HISTÓRIA!



GLOSSÁRIO

AGOGÔ. Vocábulo de origem nagô que significa “sino” e se refere a um instrumento musical feito de metal ou com campânulas de ouriço de castanha-do-Pará. No Brasil, a entrada desse artefato aconteceu com a chegada dos negros africanos.

ANCESTRALIDADE. Herança (i)material deixada pelos antepassados para seus descendentes.

ATABAQUE. Termo de origem árabe relativo a um tambor que, na capoeira, traz a marcação do ritmo estabelecido pelos berimbaus.

CAXIXI. Instrumento de origem africana feito de um pequeno cesto de palha trançado, em forma de campânula, que pode ter vários tamanhos (simples, duplo ou triplo). Em seu interior há pedaços de acrílico, arroz, conchas ou sementes de tiquim secas para fazê-lo soar.

FUMZUP. Sigla da Fundação Municipal Zumbi dos Palmares. Criada em conformidade à lei orgânica de Ituiutaba, em Minas Gerais, vincula-se à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

GUNGA. Na língua africana, “yorubá” significa rei. É um tipo de berimbau que possui o som mais grave e que faz a marcação do toque, tem uma cabaca maior e, durante a melodia na bateria, dita o tipo de toque e a velocidade da execução dos demais instrumentos.

HERANÇA CULTURAL. Valores, tradições, práticas e saberes passados de geração em geração.

MÉDIO. Tipo de berimbau com um som regulado entre o grave do gunga e o agudo do viola. Ao tocador de um médio, permite-se a execução de algumas viradas e alguns toques de repique, mas com moderação, para não abafar o viola, nem destoar do gunga.

MUSAI. Sigla referente ao Museu Antropológico de Ituiutaba.

PALMEIRA CLUBE. Principal clube de atividade da comunidade negra, foi construído em 1945 e se tornou um símbolo de resistência política de Ituiutaba. Recebeu inúmeros debates políticos, personalidades negras, formadores da frente negra brasileira, dentre outras atividades sociais e desportivas da cultura afro-tijucana.

PANDEIRO. Na capoeira, tem a função de instrumento marcador de ritmo e acompanhamento. Costuma ser de couro animal e, devido a isso, o som se torna menos estridente.

PRAÇA 13 DE MAIO. Inaugurada em 1970, foi projetada por Eurípedes Costa Melo e abriga um dos maiores encontros regionais de ternos de congadas, moçambiques e catupés. Em seu entorno estão a Igreja de São Benedito e a Furnazup.

VIOLA. Tipo de berimbau com uma cabaca pequena e uma afinação mediana aguda que permite ao tocador executar a melodia ao fazer o solo da música, com a função de executar as viradas e os floreios na melodia. Seu som é baseado no som médio e no gunga ao mesmo tempo, em que o violinha “enfeita” a música da roda.

PARA SABER MAIS

A Capoeira é uma das maiores expressões culturais afro-brasileiras, reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro e registrada como Bem Cultural de Natureza Imaterial. Em julho de 2008 foi aprovada pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) o Ofício dos Mestres de Capoeira. Houve um intenso trabalho na produção de um inventário composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais de História, Antropologia, Psicologia, Educação Física e Artes Cênicas, em parceria com as Universidades do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e a Federal Fluminense, sob a supervisão do Iphan para se chegar ao registro dos saberes dos Mestres de Capoeira e dos capoeiristas.

No livro "Capo", você encontrou referências a Washington Luiz Venâncio, nascido em 06 de Setembro de 1979, o Mestre Cinzano, um renomado capoeirista no cenário mundial, vencedor de diversos campeonatos e concursos.

Dedicado à capoeira há mais de três décadas, é professor e palestrante. Natural de Ituiutaba, tem formação em Educação Física, pós-graduação em Fisiologia do Esporte: Treinamento e Performance. Outra referência nesta obra é Valter Barbosa dos Santos, o Mestre Calango, nascido em Ituiutaba começou a sua prática em meados da década de 70, ele muito contribuiu para a formação e fomento da Capoeira, na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Ministra aulas em Ituiutaba e viaja por todo o Brasil levando a prática da Capoeira.

Para toda a construção desta obra tomamos como referência a monografia A capoeira na formação dos jovens: Um estudo na cidade de Ituiutaba-MG defendida no curso de História da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Pontal por Lucian Erlan Silva Domingues, conhecido como Marimbondo, capoeirista pertencente ao grupo de Capoeira Herança Cultural. Nesta monografia você vai encontrar dados sobre a história de Ituiutaba, MG, Brasil, no olhar dos negros. A pesquisa utilizou dos procedimentos da história oral na realização de entrevistas com representantes do Movimento Negro, mestres, professores de capoeira e jovens capoeiristas da cidade. Ainda foram usadas na pesquisa referências à jornais, revistas, dados do IBGE e o acervo do MUSAI.

OS AUTORES



SIMONE PASSOS. (Simone Aparecida dos Passos). Doutora em História - Linha Linguagens, Estética e Hermenêutica, Mestre em Letras - Teoria Literária. Professora no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Campus Pontal. Atriz do grupo de teatro Bonecas de Pano e diretora teatral do projeto de extensão Pé de Arte.



LUCIAN DOMINGUES. (Lucian Erlan Silva Domingues). Mestrando em Educação, especialista em Docência no Ensino Médio: Diversidade, Inclusão e EJA, licenciado e bacharelado em História pela Universidade Federal de Uberlândia. Professor de história, investiga temáticas referente a História da África e cultura afro-brasileira, com ênfase na Capoeira, juventude, identidades e formação de professores. Instrutor de 1º Grau Marimbondo da Associação Herança Cultural Capoeira. Ct Marimbondo Ituiutaba-MG.



LEONARDO BORGES. (Leonardo Araújo Borges). Graduando em Pedagogia pelo Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia (ICHPO/UFU). Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - subprojeto Alfabetização. Atualmente, é bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) - (re)conectando saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente.



LUCIANO FERREIRA. (Luciano Araújo Ferreira). Cartunista do Triângulo Mineiro, publicou no jornal Correio de Uberlândia e, hoje, é editor do website de quadrinhos <http://www.hqalemnopapel.com>. Participou de diversas exposições sobre quadrinhos, como no Centenário de Grande Otelo, "Brasil, o país do Futebol?", e os 70 anos do Jornal Correio de Uberlândia. Em 2017, publicou o livro "Sortidos Sortilégios", por intermédio da editora SubSolo, no qual há uma antologia de trabalhos autorais com tiras, experiências gráficas e histórias em quadrinhos.

SOBRE O LIVRO

Formato:	Impresso e Digital
Dimensões:	23 cm x 16 cm
Capa:	Duo color
Miolo:	Couché, color
Tipografia:	Fashionista e African Style

AFRICANIDADES. Selo da Editora Culturatrix, voltado para a publicação de obras de cunho didático pedagógico que abordam temas ligados à História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

